



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## A VIOLÊNCIA NA CIDADE DE MONTES CLAROS RETRATANDO UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS DA ATUALIDADE

**Autores:** LETÍCIA GONÇALVES SILVA SANTOS, AMANDA KAROLAYNE RODRIGUES SILVA, KAREN EMANUELLY SOARES DE OLIVEIRA, MARCELLA GONÇALVES SILVA, MARIA INÊS FERNANDES DOS SANTOS, (COORDENADOR) CÁSSIO ALEXANDRE SILVA, (SUPERVISORA) JOYCE NAYARA WANDERLEY CORREIA

### INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), proporciona aos acadêmicos de várias licenciaturas desta instituição a oportunidade de se ambientar com o cotidiano escolar através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), incentivando e capacitando na formação de futuros professores qualificados e empenhados em oferecer uma educação de qualidade, colaborando positivamente no processo de formação do cidadão, para que estes se tornem indivíduos conscientes e autônomos.

O presente trabalho apresentará um tema muito recorrente, atual e de extrema importância: a violência na cidade de Montes Claros e como a mesma se acentua no centro urbano e se dissemina pelos bairros adjacentes, trazendo insegurança e medo à população. Pretende-se também analisar as várias causas e consequências para os moradores locais, bem como pautar possíveis soluções para esta situação.

O tema abordado foi escolhido a partir do estudo do livro adotado em sala de aula, com alunos dos 7º anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Eloy Pereira: "Espaço e Vivência", no tópico que trata da questão "Urbanização e Industrialização", onde uma discussão realizada com as referidas turmas revelou que a maior preocupação dos mesmos em relação aos problemas urbanos é a violência, e subsequentemente a insegurança que a mesma ocasiona.

**METODOLOGIA DA PESQUISA** trabalho será desenvolvido utilizando métodos de pesquisa eletrônica em sites de credibilidade e idôneos como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e revistas e jornais de renomes igualmente confiáveis.

Para correlacionar a violência da cidade de Montes Claros e a forma como esta acontece no espaço físico geográfico, é trabalhado as coordenadas geográficas, utilizando a confecção e leitura de mapas, instruindo os educandos sobre a importância da orientação e localização geográfica da escola a qual se encontram, dos referidos bairros e de igual forma a posição da cidade e do Estado em relação ao Brasil. Esta estratégia tem como objetivo principal a percepção e compreensão do aluno sobre a forma como cada um está geograficamente inserido nos problemas urbanos da cidade.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A violência vem aumentando significativamente atingindo números exorbitantes em todo Brasil, que já ocupa a 9ª posição em homicídios no ranking mundial em 2018, segundo o IPEA.

O Estado de Minas Gerais por sua vez, ocupa a 24ª posição no ranking dos Estados mais violentos do Brasil (2015 – 2016), com taxa de 20,7% por 100 mil habitantes.

Em se tratando da cidade de Montes Claros, que conta com uma população estimada de 404.804 habitantes segundo o IBGE (2018), a situação não é diferente, pois a capital do Norte de Minas apresenta números cada vez maiores relacionados a toda forma de violência, registrando e confirmando que a criminalidade tem sido um dos maiores e mais complexos problemas urbanos enfrentados pelo município e se mostra mais acentuada na área central de Montes Claros, que responde pelo maior número de ocorrências policiais entre 2010 e 2014, seguidos pelos bairros adjacentes a essa área, conforme mostra a tabela 1 em anexo, elaborada pelo "Armazém de Dados da Polícia Militar de Minas Gerais" (2014), citada por Gomes e Rodrigues (2015).

Nessa conjectura, foi exibido em sala de aula com os alunos dos sétimos anos um mapa do norte de Minas Gerais, com a localização das cidades e suas proximidades tendo Montes Claros como referência, portanto, foi trabalhada e amplamente explanada a questão específica da região, apresentando aos estudantes a tabela mencionada com o intuito de observarem a divisão posicionada dos bairros que registram os maiores índices de violência.

A falta de políticas públicas efetivas - preventivas e punitivas - para o combate à violência associada à impunidade, insuficiência de investimentos em educação, fácil acesso às armas de fogo e a inúmeros outros fatores contribui para o aumento da mesma, resultando na maioria das vezes em altos índices de mortalidade principalmente de jovens, muitos desses envolvidos com o tráfico e consumo de drogas. Sobre as razões para o aumento de homicídios entre os jovens, Borges (2012) apud TAVARES (2013), explica:

"Nas décadas de 1960 e 1970, a violência era caracterizada por assaltos a bancos e, embora houvesse homicídio e latrocínio, o número era menor. Atualmente, o tráfico de drogas nacional e internacional foi ganhando força no país, mas o que é mais relevante é o aumento do tráfico de armas e a facilidade de acesso a estes instrumentos".

Contudo, a Polícia Civil afirma baseada em dados da Delegacia Regional, responsável por investigação em 24 municípios da região, que o número de crimes violentos apresentou redução em alguns municípios em 2017 em relação ao ano anterior; em Montes Claros a redução foi de 24%, e nos últimos cinco anos a taxa de redução é de 64% no número de homicídios. Ainda assim, a cidade apresentou 759 crimes violentos no primeiro trimestre de 2018, liderando o ranking da violência, seguida por Janaúba com 80, Pirapora com 62, Jaíba com 44, Januária com 39, Porteirinha com 34, Buritizeiro com 30, São Francisco e Bocaiúva com 29 e Espinosa com 26, todas situadas na mesorregião do Norte de Minas.

Uma melhor estruturação nas Polícias Civil e Militar; a eficácia na aplicação das leis existentes e formulação de outras que protejam e resguardem satisfatoriamente os direitos, principalmente de crianças e idosos; punição aos crimes; operações de combate à violência; projetos sociais e, sobretudo uma educação bem estruturada desde suas bases são alternativas que podem reduzir drasticamente os índices de criminalidade em todos os âmbitos da sociedade.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## CONCLUSÃO

Após análise da tabela em sala, os alunos constataram que os crimes violentos acontecem em todas as regiões da cidade, sendo, Região Central: Centro, São José, Todos os Santos, Edgar Pereira, Cândida Câmara e São Luís; na Região Leste, São João, Independência, Monte Carmelo e Carmelo; na Região Sudoeste da cidade estão os bairros: Major Prates e Canelas; na Região Sul: Maracanã, São Judas Tadeu, Dr. João Alves e Cidade Nova; na Região Norte: Vila Regina e Santos Reis; na região Sudeste: Jardim Palmeiras, Santa Rita, Santo Antônio, bairro de Lourdes e finalmente na Região Nordeste estão os bairros: Planalto, Jaraguá e Renascença. Constatou-se também que a violência avança em todo município principalmente pela falta de implementação de políticas públicas que visem sanar essa problemática desde sua origem.

Portanto, através dos estudos de mapas e tabela foi possível aos alunos reconhecer, além da posição geográfica da cidade de Montes Claros e região, a posição geográfica dos bairros da cidade e ainda os elementos fundamentais para leitura dos mesmos, como: título, escala, legenda, orientação, projeção cartográfica e fonte; e através de amplo debate em sala e das aulas expositivas foi possível identificar problemas de ordem social, política e econômica, levando os alunos a concluírem que as desigualdades sociais podem ser ao mesmo tempo causa e consequência dessa situação de criminalidade, que propicia e favorece um ciclo que se perpetua e se agrava cada vez mais, deixando toda a sociedade destituída do seu direito à segurança e à liberdade.

É indispensável compreender a realidade em que se encontra e é possível fazê-lo através da cartografia, despertando no aluno a curiosidade, o interesse e tornando a mesma mais atraente, fazendo o compreender onde ele se encontra no espaço físico, contextualizando esse espaço com o aspecto social e considerando suas experiências vividas.

Compreender nas cartas o que se vive na prática é fundamental para um melhor progresso na relação ensino-aprendizagem. E essa sincronia e reciprocidade entre educador e educando resulta em uma profusão de conhecimentos e amadurecimento tanto no âmbito escolar quanto fora dele.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Professor Cássio Alexandre, pela orientação, apoio e confiança. À Professora supervisora Joyce Nayara Wanderley Correia, pelas suas correções e incentivos. À CAPES, que realiza políticas públicas de educação e fomenta inúmeros projetos de pesquisa estimulando e contribuindo para a elevação do padrão acadêmico.

## REFERÊNCIAS

BRETAS, Valéria. 04 de novembro de 2017. *Os estados mais violentos do Brasil*. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/>>. Acesso em: 06 out. 2018.

BOLIGIAN, L. et al. *Geografia Espaço e Vivência*. 5ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

GAZETA NORTE MINEIRA. 02 de maio 2018. *Primeiro trimestre norte de Minas registrou 14 mil crimes violentos*. Disponível em: <<https://gazanortemineira.com.br/noticias/seguranca-publica>>. Acesso em: 09 out. 2018

GOMES, P. J I; RODRIGUES, J. C. L. *Espaço geográfico e violência em Montes Claros/MG-2010 a 2014*. Disponível em: <<http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/2/33.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2018

IBGE. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg>> . Acesso em: 07 out. 2018.

PREFEITURA DE MONTES CLAROS.2010. Territorialização. Disponível em: <<http://www.montesclaros.mg.gov.br/>> Acesso em: 12 out. 2018.

TAVARES, Viviane. 05 e3 fevereiro de 2013. *O Brasil tem como principal causa de morte entre os jovens o homicídio*. disponível em: <[www.ufjf.br](http://www.ufjf.br)>. Acesso em: 10 de out. 2018.

VELOSO, Valdivan.05 de janeiro 2018.*Montes Claros apresenta redução de 64% no número de homicídios nos últimos cinco anos, aponta PC*. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia>> Acesso em: 09 out. 2018.

**Tabela 1 -** Ranking dos bairros que registraram maior índice de violência em Montes Claros (2010 - 2014)



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

<b>Ranking</b>	<b>Bairros</b>	<b>Total</b>
1	CENTRO	821
2	SÃO JOÃO	348
3	SAO JOSÉ	279
4	TODOS OS SANTOS	278
5	EDGAR PEREIRA	241
6	MAJOR PRATES	235
7	MARACANÃ	204
8	INDEPENDÊNCIA	194
9	SAO JUDAS TADEU	184
10	MONTE CARMELO	169
11	DOUTOR JOAO ALVES	167
12	CÂNDIDA CAMARA	166
13	ESPLANADA	156
14	SÃO LUIZ	145
15	VILA REGINA	145
16	JARDIM PALMEIRAS	143
17	CIDADE NOVA	142
18	SANTA RITA	131
19	SANTO ANTÔNIO	131
20	CANELAS	128
21	PLANALTO	127
22	CARMELO	124
23	SANTOS REIS	120
24	LOURDES	117
25	JARAGUÁ	114
91	RENASCENÇA	23
	Demais bairros	4406
	Total	9432

Fonte: Armazém de Dados da Polícia Militar de Minas Gerais